

Prevalência de parasitos entéricos em gatos errantes e de companhia no município de Goiânia - Goiás

Jaqueline A. S. Lima¹; Hanstter H. A. Rezende¹; Luana V. Silva¹; Tamires M. D. Rocha¹; Heloísa A. de Oliveira¹; Heloísa R. Storchilo¹; Taynara C. Gomes¹; Jessica Y. de Sousa¹; Everton K. K. Fernandes¹; Marina C. Vinaud¹; Ana M. de Castro¹

¹Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil.

Os gatos têm importância para a saúde pública, por serem veiculadores de parasitos zoonóticos. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de parasitos entéricos em fezes de gatos errantes e de companhia em Goiânia-GO. Foram analisadas 149 amostras, sendo 65 gatos errantes e 84 amostras de gatos de companhia. As amostras foram processadas utilizando-se os métodos parasitológicos convencionais. Das 65 amostras fecais de gatos errantes, 60% (39/65) foram positivas e 40% (26/65) negativas. Ao analisar a prevalência dos enteroparasitos nas amostras positivas, observou-se que 43,5% (17/39) dos animais estavam infectados por apenas um parasito, 30,7% (12/39) apresentaram ovos de *Ancylostoma* sp; 5,1% (2/39) oocistos de *Toxoplasma gondii*; 5,1% (2/49) ovos de *Toxocara cati*; 2,6% (1/39) oocistos de *Cystoisospora felis*; e 56% (22/39) dos animais apresentaram poliparasitismo, sendo que 17,9% (7/22) estavam infectados por *Ancylostoma* sp, *C. felis* e *T. gondii*; 12,8% (5/22) por *T. gondii* e *C. felis*; 10,4% (4/22) por *T. gondii* e *Ancylostoma* sp; 7,7% (3/22) por *Ancylostoma* sp e *C. felis*; 7,7% (3/22) por *Ancylostoma* sp e *T. cati*. Das 84 amostras fecais de gatos de companhia, 19% (16/84) foram positivas e 81% (68/84) foram negativas. Ao analisar a prevalência dos enteroparasitos nas amostras positivas, observouse que todos os gatos estavam infectados por apenas um parasito, sendo que 50% (8/16) estavam infectados por *Ancylostoma* sp; 25% (4/16) por *T. gondii*; 12,5% (2/16) por *T. cati*; 6,2% (1/22) por *C. felis* e 6,2% (1/22) por *Paramecium* sp. Esses resultados nos permitem concluir que os gatos apresentam importância epidemiológica na dispersão de doenças parasitárias. Ao comparar os grupos, observou-se que os gatos errantes apresentam alta prevalência de parasitos entéricos em relação aos gatos de companhia. Esse elevado parasitismo pode ocorrer por possuírem uma alimentação escassa e inadequada, por não receberem tratamento antiparasitário e/ou por viverem expostos a infecções.

Palavras-chave: parasitos entéricos, gatos, exame parasitológico de fezes

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG